

# Criação de *Fopius arisanus* em dieta larval e densidade ideal de ovos para o parasitismo

Bianca Gomes de Sousa<sup>1</sup>,  
Adriana Bariani<sup>2</sup>, Cristiane  
Ramos de Jesus<sup>3</sup>, Adilson  
Lopes Lima<sup>4</sup> e Ricardo  
Adaime<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Biologia, Faculdade de Macapá, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>2</sup> Engenheira Florestal, mestre em Ciências de Florestas Tropicais, analista da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>3</sup> Bióloga, doutora em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>4</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

<sup>5</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

O controle de *Bactrocera carambolae* (mosca-da-carambola) com uso de parasitoide é uma ferramenta bastante promissora de controle biológico. O objetivo deste estudo foi avaliar o parasitismo de *Fopius arisanus* sobre *Bactrocera carambolae* em dieta larval e determinar a densidade ideal de ovos para eficiência do parasitismo. O estudo foi realizado no laboratório de Proteção de Plantas, da Embrapa Amapá. Em gaiolas de criação de *B. carambolae* foram oferecidos dispositivos artificiais para oviposição, por 24 horas. Os ovos obtidos foram oferecidos para oviposição às fêmeas de *F. arisanus*, por 24 horas. Esses ovos foram transferidos para dieta larval contida em uma bandeja de isopor e armazenada em estufa de incubação B.O.D a  $26 \pm 2$  °C, no escuro. Após 7 dias, as bandejas foram transferidas para recipiente de polipropileno, contendo vermiculita e mantidas em sala climatizada até obtenção dos pupários. Esses foram transferidos para potes, contendo vermiculita e mantidos em gaiolas até emergência dos adultos. Para avaliação da densidade ideal de ovos para eficiência do parasitismo, foram testadas cinco densidades de ovos de *B. carambolae* (5, 15, 25, 35 e 45) oferecidos por fêmea de *F. arisanus*, com cinco repetições para cada densidade testada. Foram obtidas nove gerações de *F. arisanus*, totalizando 48.792 pupários, 34.501 adultos de *B. carambolae* e 3.289 adultos de *F. arisanus*. O percentual de parasitismo variou de 0,3% na geração F11 a 13,4% na geração F14. A razão sexual de *F. arisanus* variou de 0,1 na geração F11 a 0,6 nas gerações F9, F10 e F14. *Fopius arisanus* mantido em dieta artificial larval consegue se desenvolver utilizando *B. carambolae* como hospedeiro. As densidades de ovos de *B. carambolae* oferecidas a *F. arisanus* não foram suficientes para o desenvolvimento larval. Portanto, ajustes metodológicos e novos testes precisam ser realizados.

Agradecimento: ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic)/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa.

— 2019 —

V Jornada Científica



**Termos para indexação:** *Bactrocera carambolae*, inimigo natural, parasitoide.